



O QUE É O TRILHAS POTIGUARES?

É um programa de extensão com efetiva interação entre a Universidade e a comunidade de pequenos municípios do Rio Grande do Norte, com até 15.000 habitantes. A UFRN assume, através do projeto, a sua participação no processo de retomada do conhecimento crítico e participativo da sociedade, com uma visão interdisciplinar sobre a realidade na qual se insere. Além do cunho acadêmico, o projeto tem elevado conteúdo social.

Na última edição do Programa de Extensão Trilhas Potiguares, que aconteceu entre os dias 29 de julho e 06 de agosto de 2017, tivemos a participação de duas estudantes do curso de Fonoaudiologia. Aqui elas nos contam um pouco mais sobre como foi essa experiência:

Taise Lima – Minha vivência no programa trilhas foi na cidade do interior Bento Fernandes/RN, atualmente com 5.493 habitantes (IBGE, 2016). Ter vivenciado este programa foi enriquecedor tanto para fins profissionais como também, pessoais. Mesmo antes de executar o projeto na cidade, tive um novo olhar em busca de adaptar o saber teórico e prático para criatividade de produzir esse saber de acordo com a realidade do município. Ao chegar na cidade, realizamos palestras, rodas de conversas e ações para população envolvendo trocas de saberes, seja passando o saber científico quanto recebendo o saber cultural. Por fim, após essa vivência carrego hoje um ser mais reflexivo com um olhar de trabalho em equipe e mais sensível às necessidades estruturais e conhecimento de pessoas.

Hellen Tatyane Barbosa – Participei do programa na cidade de Lagoa de Pedras/RN, com 7.579 habitantes atualmente (IBGE, 2017). Esse programa me mostrou que para se viver um intercâmbio não é necessário ir para outro país. Se trata de ter contato com as crianças, jovens, idosos, de outro lugar. É poder passar para eles um pouco do que sei e poder dizer que sim, eles tem chances e perspectivas de crescer se assim quiserem. Mais que isso! É poder aprender com eles coisas que não se podem ser vistas em uma sala de aula na universidade. Isso não me faz sentir mais importante, longe disso! Apenas me sinto melhor por dentro, comigo mesma e com a minha consciência. Afinal, de que serve o que aprendo nos corredores da universidade se eu não compartilhar?!